

USO DA CAA NA ROTINA DINÂMICA ESCOLAR PARA CRIANÇAS COM TEA NA ESCOLA

Gabriela Dias de Menezes Heredia(felicidadegabriela@gmail.com)

Maria de Jesus Gonçalves (mariadejesusfono@hotmail.com)

Débora Deliberato (debora.deliberato@ufrn.br)

UFRN

Relato de Experiência

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) possui como critérios diagnósticos a presença de déficits na interação e comunicação social, além de interesses restritos e movimentos repetitivos. Os desafios para esses alunos na rede regular de ensino são diversos, principalmente para os que apresentam Necessidades Complexas de Comunicação (NCC). Sendo assim, o professor necessita buscar conhecimentos, estratégias e recursos, para que sua prática pedagógica se torne mais inclusiva. A rotina estruturada e organizada perante o planejamento pedagógico está entre os recursos e estratégias que podem auxiliar as ações do professor com os alunos e que favorecem o desenvolvimento do trabalho pedagógico cotidiano para todas as crianças. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo propor um recurso que disponibiliza uma rotina dinâmica escolar acessível para um adolescente autista com NCC na sala de aula regular. Esse adolescente, com 13 anos, em alguns momentos apresentava comportamentos disruptivos e fuga de demanda quando havia troca de atividades. No tocante aos aspectos metodológicos, a rotina dinâmica acessível foi construída utilizando estratégias da Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), com pictogramas do Portal Aragonês de Comunicação Alternativa e Aumentativa (ARASAAC). Foram selecionados pictogramas que representavam as possibilidades de atividades presentes no cotidiano escolar do adolescente. A professora foi orientada pela pesquisadora sobre a importância e benefícios da utilização da CAA para elaboração desse recurso. O acompanhamento teve duração de 3 meses e para a efetivação da rotina foi utilizada como técnica a montagem compartilhada, onde a professora esteve com o aluno, montando diariamente sua rotina, que continha duas colunas, uma com atividades a fazer e outra com as atividades feitas. A cada atividade executada o adolescente transferia o pictograma de coluna, para então visualizar qual seria imediatamente a próxima. Construir uma rotina dinâmica acessível para o aluno com TEA e NCC permitiu a antecipação visual e favoreceu uma maior previsibilidade, possibilitando sua orientação e preparação para as atividades. Isto diminuiu algumas barreiras que poderiam estar dificultando sua aprendizagem e permanência em sala de aula. Desse modo, conclui-se que a utilização da rotina dinâmica acessível possibilitou ao aluno dentro da sala de aula regular, maior previsibilidade e entendimento da rotina, diminuindo comportamentos disruptivos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Rotina Dinâmica escolar, Comunicação Alternativa Aumentativa, ARASAAC.

